



## Editorial

A pandemia de 2019 trouxe os maiores desafios ao mundo nesses últimos anos, com muito pesar e sofrimento a todos e principalmente em memória dos entes queridos que nos deixaram, mas um fato relevante emergiu no campo da saúde: a demonstração de que os preceitos Hipocrateanos de nutrientes – medicamentos, se estabeleceu de forma ímpar.

Nesse contexto, as ciências nutricionais, a nutrologia, mostrou a todos, profissionais, estudantes, pesquisadores, e a população no geral, que o sistema imune tem uma ação protetiva efetora, quando o organismo humano está em equilíbrio, com os macro e micronutrientes.

No início desta pandemia, a Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN), através de um comitê científico, nutrólogos de grande expressão no campo da docência e pesquisa, elaboraram um *paper* compilando o papel dos micronutrientes necessários e fundamentais para melhor resistir a agressão do vírus SARS-CoV-2, que foi publicado no *International Journal of Nutrology* (IJN), com grande repercussão científica.

O desafio de todos os envolvidos com as ciências nutricionais, é conseguir mostrar, demonstrar, induzir, orientar, ensinar, e divulgar a importância dos nutrientes para o enfrentamento desta terrível e desgastante pandemia, contribuindo para superar este desafio na saúde pública mundial, a partir da publicação de dados relevantes.

O grande Fernando Pessoa, exaltava a vida, com boa saúde, quando escreveu: “As vezes, ouço passar o vento. Só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido.”

Parabenizo a todos os participantes desta Edição da Revista de Ciências da Saúde a Amazônia, que contribuem para exaltar a ciência e uma boa saúde.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Durval Ribas Filho  
Presidente da Associação Brasileira de Nutrologia